

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA EM CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE

Maria Jacqueline Braga Parnaíba¹ | Antonio Emilton Vieira Barros Junior² | Helton Colares da Silva³

RESUMO

A monitoria é uma estratégia de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas. O presente estudo foi por meio da análise de artigos, objetivando-se sintetizar a influência da monitoria acadêmica na iniciação á docência de alunos de cursos da área da saúde, sendo caracterizado como uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo com abordagem qualitativa, do tipo de revisão sistemática que percorreu nove passos de acordo com as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI), seguindo sequencialmente as etapas de protocolo introdutório para a pesquisa, criação da pergunta norteadora, determinação de critérios para a inclusão e exclusão, definição da estratégia para a busca dos artigos, escolha dos melhores estudos, avaliação e seleção dos estudos e dados coniventes, síntese dos dados, criação do resumo narrativo e ainda referências; foram inclusos estudos primários e públicos, publicados na língua portuguesa ou inglesa que atenderam de forma objetiva a temática determinada, com definições e considerações importantes a monitoria acadêmica e a docência, as buscas por sua vez aconteceram em abril de 2020 nos repositórios científicos Scielo, BVS e LILACS. Os resultados apontam a importância da implantação e aprimoramento dos programas de monitoria acadêmica, tendo em vista que, dentre outros fatores, os mesmos fortalecem o processo de ensino-aprendizagem, desenvolvem habilidades para a docência, mesmo que a graduação não seja de licenciatura e aprimora conhecimentos práticos. Por fim, observou-se que as atividades exercidas no exercício da monitoria acadêmica exercem uma forte influência e contribuem de forma significativa para aproximar o monitor da prática da docência.

PALAVRAS-CHAVE

Ensino. Monitoria Acadêmica, Docência, Saúde

ABSTRACT

Monitoring is a teaching and learning strategy that contributes to the integrated training of students in the activities of teaching, research and extension of undergraduate courses, through the establishment of new pedagogical practices and experiences and aims to promote mutual cooperation between students and teacher and the experience with the teacher and their technical and didactic activities. The present study was through the analysis of articles, aiming to synthesize the influence of academic monitoring in the teaching initiation of students of health courses, being characterized as a descriptive literature search with a qualitative approach, of the type of review systematic process that took nine steps according to the recommendations of the Joanna Briggs Institute (JBI), sequentially following the steps of the introductory protocol for the research, creation of the guiding question, determination of criteria for inclusion and exclusion, definition of the strategy for the search for articles, choice of the best studies, evaluation and selection of studies and collateral data, synthesis of data, creation of narrative summary and references; primary and public studies, published in Portuguese or English, that objectively addressed the specific theme were included, with definitions and important considerations, academic monitoring and teaching, the searches in turn took place in April 2020 in the scientific repositories Scielo, BVS and LILACS. The results point to the importance of implementing and improving academic monitoring programs, considering that, among other factors, they strengthen the teaching-learning process, develop teaching skills, even if the undergraduate degree is not a degree and improves practical knowledge. Finally, it was observed that the activities carried out in the exercise of academic monitoring exert a strong influence and contribute significantly to bring the monitor closer to teaching practice.

KEYWORDS

Teaching. Academic Monitoring, Teaching, Health

INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica no Brasil foi formalizada em 1968 pela Lei nº 5.540/1968 e complementada pela Lei nº 85.862/1981, em 1996, esta foi ratificada pela Lei nº 9.394/1996 atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) (BRASIL, 1996), que visa instigar o desenvolvimento dos discentes na atuação em pesquisa e ensino, por meio das suas capacidades técnico-didáticas, muitas vezes estimulando o interesse pela carreira docente, ainda colaborando para a melhoria da capacidade do ensino, experimentando estratégias dos cursos de graduação capazes de serem expandidas para os diferentes parcelas da sociedade, contribuindo tanto para a cooperação junto ao professor, combatendo a evasão e/ou desistência dos demais alunos, quanto para o aprimoramento do ato de ensinar na esfera organizacional para os cursos de graduação (ABREU et al., 2014).

É particularmente importante ressaltar a relevância das ações de monitoria para o enriquecimento tanto de pontos simples, como a conveniência de revisar assuntos ministrados na sala de aula e procedimentos exemplificados pelo manejo e reconhecimento dos instrumentos e diversos materiais, quanto de pontos críticos, como a valorização das experimentações dos alunos, desconstruindo as concepções tradicionais que colocam o discente tal qual um simples receptor de informações técnicas, inclusive promovendo afinidade com o ensino e a interação benéfica com os participantes na disciplina possibilitando o despertar da pretensão pela docência e propicia inovadas percepções acadêmicas. (DANTAS, 2014; FONTES et al., 2019)

Evidencialmente as funções vivenciadas durante o período de monitoria tornam possíveis um discernimento mais concreto e palpável acerca da disciplina monitorada, esta afirmação é muito frequente em áreas de atuação profissional relacionadas à saúde humana, pois há um entendimento de que o programa de monitoria acadêmica colabora para reformulação das noções específicas e necessidades da área, sendo reconhecida como uma intervenção transformadora, dinâmica e constante. Tais princípios são fundamentais para a composição de um profissional crítico, autônomo e que prioriza o cuidado com o outro, em vista disso, a atualização deve estar em expansão continuada, construindo o conhecimento com estratégias educativas, interessantes à formação de alunos (ANDRADE et al., 2018).

Como demonstrou Botelho et al. (2019) ainda existe um baixo número de estudos sobre a monitoria acadêmica, principalmente relacionados a docência no âmbito teórico-pedagógico, apenas alguns artigos enfatizam estes aspectos na maioria com mais de 5 anos desde sua publicação, boa parte em revistas nas áreas de educação e psicologia. Essa conjuntura proporciona estudos com novos aspectos relacionados á relevância da monitoria acadêmica. Neste contexto, visando a

necessidade de enfatizar a dimensão da monitoria, o objetivo deste estudo se detém a sintetizar a influência da monitoria acadêmica na iniciação à docência em cursos da área da saúde.

METODOLOGIA

Este estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo de revisão sistemática, que percorreu nove passos de acordo com as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI) (AROMATARIS; MUNN; BRIGGS, 2017) constituindo-se da seguinte forma, primeiro passo, elaboração de um protocolo introdutório para a pesquisa; segundo passo, criação de uma pergunta abrangedora para a revisão, a formulação da questão norteadora foi baseada no método proposto pelo JBI, sendo utilizada a estratégia PICO (MOOLA et al., 2017), então foi definido a seguinte questão de pesquisa: “A monitoria acadêmica que influência na iniciação á docência?”; terceiro passo, determinação de critérios para a inclusão e para exclusão; quarto passo, foi definido uma estratégia para a busca dos artigos; quinto passo, escolha dos melhores estudos (inclusão); sexto passo, os estudo foram avaliados quanto a sua qualidade; sétimo passo, seleção dos dados relevantes dos estudos em consonância com a questão do segundo passo; oitavo passo, síntese dos dados; nono passo, criação de um resumo narrativo; ainda foi adotando décimo passo, com referências.

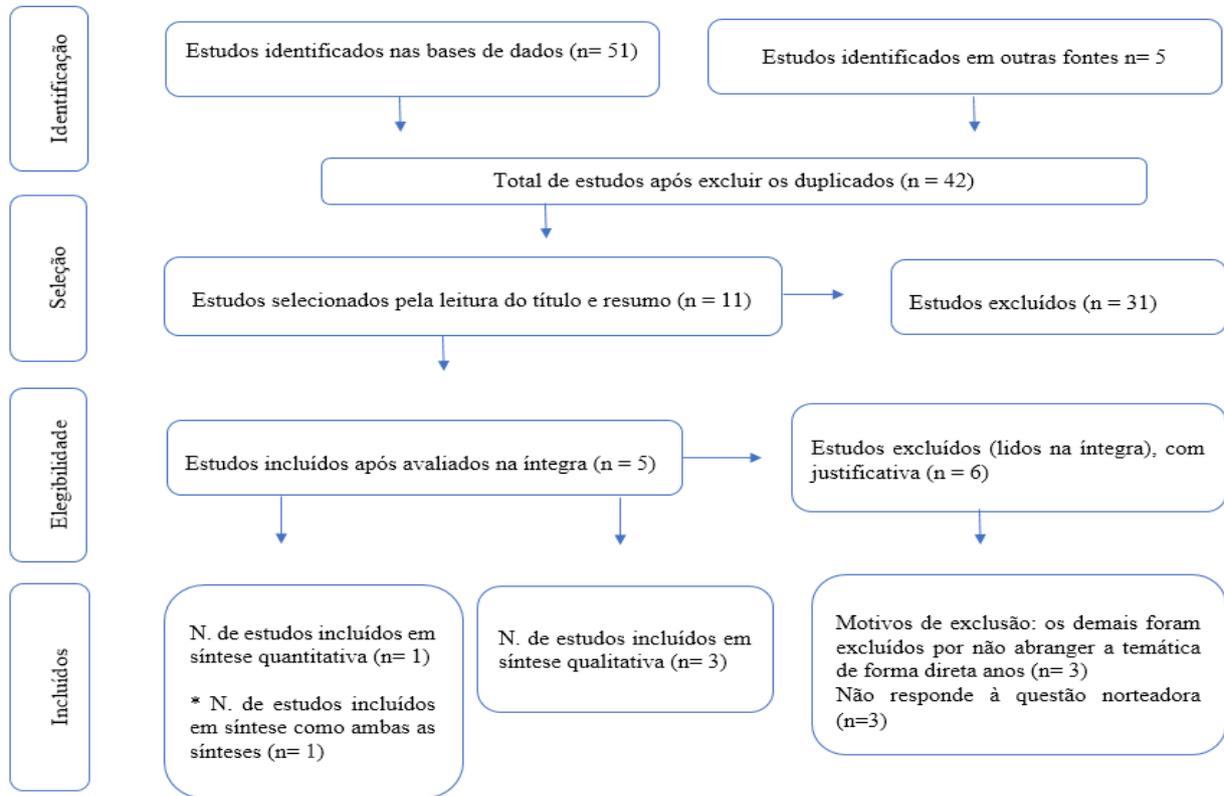
Para efetuação desta revisão sistemática utilizaram-se como critérios de inclusão para a pesquisa, estudos primários e públicos, encontrados em periódicos publicados na língua portuguesa ou inglesa, que atendessem de forma objetiva a temática determinada, com definições e considerações importantes a monitoria acadêmica e à docência.

As buscas ocorreram em abril de 2020 e foi realizado o cruzamento de descritores e palavras pré-selecionados sendo: “ensino”, “cursos da saúde” e “programa de monitoria” nos bancos de dados da Scielo e BVS e LILACS no período de 2010 a 2019 para recuperados dos artigos em língua portuguesa e inglesa, empregou-se o operador booleano “AND” em todas as combinações da seguinte forma: “ensino and monitoria”, “monitoria and cursos da saúde”, e “programa de monitoria and ensino”.

Foram separadas três etapas para a leitura dos artigos, a primeira consistiu na realização de buscas nas referidas bases de dados; a segunda contemplou a leitura dos títulos e resumos dos trabalhos e foi feito a separação para a próxima etapa; para a terceira fase, foram feitas a leitura na integra dos artigos, tendo como princípio central verificar aqueles que atendem aos critérios preestabelecidos de inclusão para a análise final. No decorrer da busca, análise e seleção dos artigos, foi adotado o protocolo PRISMA (SHAMSEER et al., 2015), conforme a (Figura 01), com

o desejo de obter a melhor organização para o estudo e assegurar a construção de uma rigorosa revisão sistemática.

Figura 1 – Fluxograma do protocolo PRISMA.



Fonte: (SHAMSEER et al., 2015)

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa realizada no desenvolvimento do presente estudo possibilitou o acesso a diversos trabalhos científicos que podem endossar a influência da monitoria acadêmica na iniciação á docência. Ao se realizar as pesquisas nas bases de dados utilizando os descritores abordados neste trabalho, foram encontradas 51 (cinquenta e um) publicações dentro da temática abordada neste estudo, porém apenas 05 (cinco) foram selecionados a partir da utilização dos critérios de inclusão adotados. Descritos abaixo estão os resultados sintetizados da pesquisa realizada nas bases de dados apresentada através do quadro 01:

Quadro 1 - Caracterização dos artigos selecionados.

Trabalho	1	2	3	4	5
Título	Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem	Programa de monitores para o ensino superior	Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem	A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência	Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica
Autor/ano	Andrade et al. (2018)	Natário et al. (2010)	Burgos et al. (2019)	Barbosa et al., (2017)	Figueiredo, Fillipin e Vendrusculo (2016)
Apresentado:	Rev Brasileira de Enfermagem	Estudos de Psicologia (Campinas)	Rev. Enferm, UFSM.	Rev enferm UFPE online	Rev Fisioter Bras
Objetivo	Analisar a percepção de docentes e discentes sobre a monitoria acadêmica.	Investigar as contribuições de um programa para monitores da área da saúde de uma universidade particular do Estado de São Paulo.	Conhecer a percepção dos estudantes de enfermagem em relação à prática da monitoria acadêmica realizada em um laboratório de simulação de técnicas de enfermagem.	Relatar as experiências de monitoria vivenciadas junto à disciplina de Educação em Saúde na Enfermagem, segundo a percepção do acadêmico monitor; Descrever a contribuição da monitoria para a formação profissional.	Conhecer as percepções dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica na formação profissional

Fonte: Dados da Pesquisa.

Seguindo uma avaliação mais criteriosa para os artigos elegidos, no quadro 02 é montada uma análise detalhada das a qualidade de cada trabalho adotando critérios estabelecidos por Gray et al. (2018), através dos quais pode-se observar que: um estudo não conseguiu deixar claro o método adotado, ainda outros dois não demonstraram uma rigorosa análise, entretanto toda via, estes apresentaram coerência entre os objetivos e o processo de pesquisa, como também descreveram os resultados de forma direta, propiciando sobretudo para o entendimento do desenvolvido.

Quadro 2 - Avaliação criteriosa dos artigos: Critical Appraisal Skills Programme (CASP)

Questões	Sim	Parcial	Não
1. Os objetivos da pesquisa estavam reportados claramente?	5		
2. A metodologia era adequada?	4	1	
3. O desenho da pesquisa estava adequado para alcance dos objetivos propostos?	5		
4. A estratégia de recrutamento foi adequada aos objetivos da pesquisa?	5		
5. Os dados foram coletados de modo que abordassem a questão de pesquisa?	5		
6. A relação entre o pesquisador e os participantes foi devidamente considerada?	5		
7. As questões éticas foram consideradas?	5		
8. A análise dos dados foi suficientemente rigorosa?	3	2	
9. Os resultados foram reportados claramente?	5		
10. A pesquisa trouxe contribuições?	5		

Fonte: (GRAY et al., 2018)

O primeiro estudo deteve como ponto primordial explorar a avaliação dos discentes e dos professores sobre a monitoria acadêmica. Os autores demonstram a monitoria acadêmica como uma ferramenta importante para fortalecer o ensino-aprendizagem na educação superior, uma visão amplamente replicada pelos participantes do estudo. Ainda apontam que a cooperação ao projeto pedagógico do curso de graduação através do desenvolvimento de atividades teóricas em sala de aula, mas principalmente nas atividades práticas realizadas em laboratórios que melhoram o conhecimento teórico para o aprimoramento técnico-científico, ponto que na visão dos autores reflete em aprendizado satisfatório e basal dos monitores e dos alunos em geral.

Segundo Andrade et al. (2018) autores do primeiro estudo, o desejo de atuar como docente foi um fator relevante para os alunos buscarem a monitoria, visto que este programa é essencialmente um impulsionador juntamente com o desejo dos participantes, cria-se um processo gradual relacionados à docência relativos a natureza pedagógico-administrativa, como também ao ensino, pesquisa e extensão. Por conseguinte, inferiu-se que de acordo com os depoentes, a monitoria tem como finalidades basais um forte estímulo ao magistério superior.

A segunda pesquisa verifica as vantagens do programa de monitoria dos alunos e docentes especificamente da área da saúde. Os autores relataram no seu estudo que os alunos quando questionados sobre a relação professor-aluno, passaram a valorizá-la mais através desse programa, assim como também a aprendizagem participativa, que viabiliza ao discente indicar suas dificuldades de forma mais clara recebendo desse modo um maior incentivo aos estudos, indicação

que ainda destaca uma parte fundamental, que é a de saber ouvir ligadas as relações interpessoais mais abrangentes.

Segundo Natário et al. (2010) demonstram principalmente, seguindo as respostas dos monitores da sua pesquisa, que quantitativamente mais da metade dos participantes desse programa antes do mesmo, já demonstravam interesse na carreira docente, porém, é viável aferir que o programa auxiliou no esclarecimento sobre a magistratura, pois como é notado a princípio os alunos viam a docência como mais um possibilidade para trabalho e a monitoria auxiliaria para tal, por meio de enriquecimento do currículo sem muita noção do real papel do docente nos processos que envolvem o ensino-aprendizagem, após a participação, levanta-se como mais uma perspectiva a ser considerada para o futuro profissional de modo mais concreto, tendo em vista o espaço de aprendizagem repleto de condições para o aprofundamento do conhecimento e atividades ligadas à docência.

O terceiro artigo, por sua vez, salienta a necessidade da implementação do programa de monitoria nos cursos de graduação, tendo em vista que beneficia o monitor no crescimento tanto pessoal quanto profissional, incentivando para o estudo do mesmo, aperfeiçoando conhecimentos da disciplina monitorada, desenvolvendo habilidades teóricos-práticos e o monitor ainda pode despertar interesse a atuação profissional na docência. A experiência, mesmo que singela, com a atividade docente, fez com que os monitores vivenciassem parte da rotina de seus professores e aprimorassem ou reproduzissem estratégias didático-pedagógicas ainda que a graduação cursada não seja licenciatura.

Burgos et al. (2019) observou através das falas dos monitores que a monitoria foi um instrumento relevante para o desenvolvimento da boa prática comunicativa, de maneira clara e coesa favorecendo o entendimento dos discentes participantes, além disso analisou-se que a responsabilidade do monitor pode desenvolver uma postura ética e pensamento político diante do exercício da profissão, bem como o exercício da docência profissionalmente.

Já Barbosa et al., 2017 autores do quarto artigo dentre outros pontos descreve o auxílio que a monitoria dar na escolha da atuação profissional, seja como contribuição para ampliar a capacidade de resolutividade nas esferas de atenção básica, por meio da educação em saúde, ou pela aproximação com o docente da disciplina monitorada recebendo instruções sobre as práticas pedagógicas, apesar de não detalhar e especificar como a monitoria influencia diretamente na escolha profissional. “O monitor passa a assumir um papel importante, assistindo os alunos nas atividades práticas e de pesquisa requeridas, o que proporciona uma melhoria na formação acadêmica, uma vez que este passa a conhecer melhor o papel do docente universitário” (DIAS; SILVA JUNIOR; BARROS, 2017).

O quinto artigo demonstrou quantitativamente a percepção dos seus participantes acerca da monitoria como ferramenta para revisão de conteúdo ou como um auxílio para sanar dúvidas, além de a vasta maioria aprovar este programa, entretanto é possível destacar uma frequência de discentes abaixo de 50%, demonstrando indisposição de boa parte dos entrevistados em presenciar as aulas, dados controversos, visto que mais de 80% destes participantes demonstram o desejo de serem monitores e mais de 90% replicaram que assim como os alunos, os monitores aprendem com essa atividade.

Figueiredo, Fillipin e Vendrusculo (2016) autores do quinto artigo salientam que ainda se necessita de estratégias para a melhor eficiência no desempenho dos alunos, em geral através desse programa, que proporciona experiência precoce na docência para os discentes monitores de certa forma, este é um ponto divergente com Andrade et al. (2018) autores do primeiro artigo que apesar de reconhecer as limitações desse programa, ainda consideram como uma grande contribuição estratégica e teórica, mas principalmente relacionados aos ambientes de atuação efetiva que ressaltam o saber como base de experiência aprimorada técnico-científico.

Fundamentado na verificação dos cinco artigos elegidos, os resultados desta revisão demonstram prevalência de estudos da área de enfermagem, e ainda todos os estudos manifestaram ampla relevância do exercício da monitoria para suas áreas, reconhecendo, sobretudo a aptidão precoce dos profissionais referente a atividades práticas, além da possibilidade de novos meios profissionais, como a docência, de modo que o programa pôde proporcionar ou alertar sobre esse novo caminho. Em consonância observou-se que o programa de monitoria, embora não exercer um efetivo incentivo para a docência é de extrema importância para o projeto pedagógico do ensino superior e um excelente capacitador prático e esclarecedor sobre a magistratura. Por fim constatou que a limitação deste estudo se dar por meio da carecia de maior rigorosidade na elaboração e definição da metodologia dos artigos qualitativos verificados que atendem a temática.

CONCLUSÃO

Nesta revisão, foi possível notar a necessidade e a importância dos programas de monitoria acadêmica para o fortalecimento do projeto pedagógico dos cursos de graduação no ensino superior tanto relacionado ao processo de ensino-aprendizagem, que se refere à troca de conhecimento constante do indivíduo ao ensinar, quanto à relação professor-aluno criando uma dinâmica de aprendizado com maior interação.

Ainda ficou evidente que a maior parte dos alunos que procuraram a monitoria já apresenta algum interesse pela carreira docente, entretanto é notável que a maioria encara essa oportunidade como um meio para uma nova possibilidade de emprego principalmente para cursos que não estão

relacionados com à saúde humana como enfermagem, psicologia, fisioterapia, educação física, entre outros, e ainda visam a carga horária extra e/ou enriquecer o currículo ou por se identificar com a disciplina escolhida e/ou até por interesse na remuneração quando esta disciplina era remunerada. Dessa forma foi constatado que o programa de monitoria é essencialmente importante para estabelecer conhecimento acerca da docência de maneira mais prática, de modo a esclarecimento sobre a magistratura.

REFERÊNCIAS

ABREU, Thuany Oliveira; SPINDOLA, Thelma; PIMENTEL Maria Regina Araujo Reicherte; XAVIER, Maria Lelita, CLOS Araci Carmen, BARROS Agatha Soares de. A monitoria acadêmica na percepção dos graduandos de enfermagem. **Rev Enferm UERJ**, 2014.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018.

ANDRADE, Erlon Gabriel Rego de; RODRIGUES, Ivaneide Leal Ataíde; NOGUEIRA, Laura Maria Vidal; SOUZA, Dilma Fagundes de. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 71, n. 4, p. 1596-1603, 2018.

AROMATARIS, E; MUNN, Z; BRIGGS J. Institute Reviewer's Manual[Internet]. The Joanna Briggs Institute; 2017. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Micah_Peters2/publication/319713049_2017_Guidance_for_the_Conduct_of_JBI_Scoping_Reviews/links/59c355d40f7e9b21a82c547f/2017-Guidance-for-the-Conduct-of-JBI-Scoping-Reviews.pdf. Acesso em: 20 de abril 2020

BARBOSA, Larissa Bandeira de Mello; GOULART, Bethania Ferreira; BRACARENSE, Carolina Feliciano; REZENDE, Marina Pereira; VICENTE, Natália Gomes; SIMÕES, Ana Lúcia de Assis. A monitoria de educação em saúde na enfermagem: relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 2017

BOTELHO, Laís Vargas; LOURENÇO, Ana Eliza Port; LACERDA, Maria Gouvêa de; WOLLZ, Larissa Escarce Bento. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **Abcs Health Sciences**, [s.l.], v. 44, n. 1, p. 1-8, 30 abr. 2019

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BURGOS, Cinthya das Neves; BARICATI, Crysthianne Cònsolo de Almeida; MARTINS, Júlia Trevisan; SCHOLZEI, Alessandro Rolim; GALDINO, Maria José Quina; KARINO, Marcia Eiko. Monitoria acadêmica na percepção dos estudantes de enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM**, Santa Maria, RS, v. 9, e37, p. 1-14, 2019.

DANTAS, Otilia Maria. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, [s.l.], v. 95, n. 241, p. 567-589, dez. 2014.

FIGUEIREDO, Thomaz da Cunha; FILIPPIN, Nadiesca Taisa; VENDRUSCULO, Alecsandra Pinheiro. Percepção dos discentes de fisioterapia acerca da monitoria acadêmica. **Rev Fisioter Bras**, Rio de Janeiro, 2016.

FONTES, Francisco Lucas de Lima; MELO, Mayara Macedo; SOARES, Josélia Costa; SANTOS, Julia Maria dos; FROTA, Cynthia Araújo; SANTOS, Ana Raquel Freitas dos; ARAÚJO, Lídia Viana; FERNANDES, Wesley Brandolee Bezerra; SILVA, Nayra Iolanda de Oliveira; MATOS, Dulcimar Ribeiro de. Contribuições da monitoria GRAY, Sir Muir; BRICE, Ruth; ISON, Erica; MOORE, Sarah; FUTTER, Tom. Critical Appraisal Skills Programme. **CASP checklist**. 2018. Disponível em: <https://casp-uk.net/casp-tools-checklists/>. Acesso em: 27 de abril 2020.

MOOLA, S., MUNN, Z., TUFANARU, C., AROMATARIS, E., SEARS, K., SFETCU, R. (2017). Chapter 7: Systematic reviews of etiology and risk. Adelaide, Australia: **The Joanna Briggs Institute**. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/>. Acesso em: 15 abril de 2020

NATÁRIO, Elisete Gomes; SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia (campinas)**, [s.l.], v. 27, n. 3, p. 355-364, set. 2010

SHAMSEER, L.; MOHER, D.; CLARKE, M.; GHERSI, D.; LIBERATI, A.; PETTICREW, M.; SHEKELLE, P.; STEWART, L. A. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. **Bmj**, [s.l.], v. 349, n. 021, p. 7647-7647, 2 jan. 2015.

Recebido em: 30 de Junho 2020

Aceito em: 15 de Julho de 2020

¹Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado e do curso de Licenciatura em Matemática da Fael, monitora da disciplina de Bioquímica na UniVS e presidente da Liga Acadêmica de Enfermagem em Situações Clínicas (LAESC) na UniVS. E-mail: mjacbpar@gmail.com.

²Discente do curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado, monitor da disciplina de Fisiologia Humana e presidente da Liga Acadêmica Educação, Saúde e Sociedade-LAESS. E-mail: emilton.prof@gmail.com.

³Docente dos cursos de Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Fisioterapia e Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Vale do Salgado. E-mail: heltoncolares@univs.edu.br